



Bananilha

Nome comum: Roca-de-vénus; Bananilha; Conteira

Nome científico: *Hedychium gardnerianum* Sheppard x *Ker Gaul*

Família: Zingiberaceae

Origem: Himalaia Ocidental

Introdução na Ilha da Madeira: Terá sido introduzida na Ilha da Madeira, na segunda metade do século XIX.

Descrição: Herbácea perene, suculenta, que atinge 2 m de altura, caules aéreos e cilíndricos. Rizomas em média 3,5 cm de diâmetro e 10 cm de comprimento. Folhas alternas, 20-45 x 10-15 cm, oblongas, esbranquiçadas na página inferior, laminadas e pecioladas. Flores amarelas-brilhantes ou brancas, inseridas em cachos densos, 30 cm de comprimento. Fruto, cápsulas 0,5-2,8 cm, vermelho-alaranjadas por dentro. Floração entre fevereiro e abril.

Ambientes preferenciais para invasão: Invade essencialmente margens de linhas de água e bermas de estradas. Prefere solos férteis e ambientes com luz. No entanto adaptam-se também às condições de semi-sombra por baixo da cobertura florestal.

Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira: Ocorre desde o nível do mar até aos 900 m de altitude, sendo nos vales de Boaventura, São Vicente, Seixal e Ribeira da Janela onde aparece com maior significado.

Impactes no ambiente: Esta espécie forma grandes colónias impedindo desta forma a regeneração das plantas nativas. Nas margens das ribeiras, quando ocorrem em grande número, podem provocar distúrbios principalmente na época das chuvas.

Curiosidades: A produção de sementes diminui com a diminuição de luz. Esta espécie forma grandes colónias, impedindo a regeneração das plantas nativas.

Bibliografia: Gonçalves, C. 2001. Estudo da dinâmica das invasoras *Acer pseudoplatanus* e *Hedychium gardnerianum*, na ilha da Madeira. Carta de risco de infestação. Relatório final de estágio. U.T.A.D. Vila Real.

Vieira, R. 2002. *Flora da Madeira, Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.